**ATA Nº 2472– Sessão Ordinária – 26 de junho de 2023.**

No dia vinte e seis do mês de junho de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala de Sessões Zalmair João Roier (Alemão), localizada nas dependências do Centro Cultural José Maria Vigo da Silveira, na Rua Coronel Gervásio nº 500, estiveram reunidos em Sessão Ordinária, os Vereadores que compõem o Poder Legislativo, sob a Presidência do Vereador Déberton Fracaro (PDT), Rita Scariot Sossella (PSB), Paulo César Langaro (PDT), Everton Rovani (PP), Edson Luiz Dalla Costa (PP), Josué Girardi (PP) (Ausente), estavam presentes ainda os vereadores: Altamir Galvão Waltrich (MDB), José Marcos Sutil (MDB), Maeli Bruneto (MDB), Rafael Menegaz (MDB), Celso Fernandes de Oliveira (Cidadania). Em seguida, o Presidente submeteu a ata da sessão ordinária do dia 19/06/2023 à votação, sendo que a cópia da mesma está com os Vereadores e poderá ser retificada através de requerimento escrito encaminhado à Mesa Diretora. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por Unanimidade. Na Sessão Ordinária de hoje deram entrada as seguintes matérias: Ofício n° 233/23; Projeto de Lei do Executivo nº 047/23; Projeto de Lei do Executivo nº 048/23; Projeto de Lei do Executivo nº 049/23; Indicação n° 34/23; Indicação n° 35/23; Indicação n° 36/23; Indicação n° 37/23; Indicação n° 38/23; Indicação n° 39/23; Indicação n° 40/23; Indicação n° 41/23; Indicação n° 42/23. Ordem do dia. Em discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 042/2023. Revoga a Lei n.°3952 de 24 de fevereiro de 2015, que institui o programa serviço de acolhimento em família acolhedora e dá outras providências. A palavra está com senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Edson Luiz Dalla Costa (PP). Cumprimentou a todos. A Assistência Social recebeu do Ministério Público através de um ofício de ordem do Promotor da Comarca de Tapejara, a extinção do Programa de Família Protetora do Município. Projeto simples que cabe a nós analisar porque já faz dois anos que não temos mais acolhimento. Diante do pedido foi realizada a diligência para averiguação da real situação do serviço de acolhimento da família protetora e constatado que o serviço está vigente mas não houve mais o cadastramento de famílias interessadas em participar do acolhimento. Solicitou apoio aos demais colegas vereadores. Com a palavra o Vereador Altamir Galvão Waltrich (MDB). Cumprimentou a todos. Projeto que chega para esta Casa para revogar uma lei que já não está sendo mais utilizada, executada e a pedido por ordem da Promotoria. A Lei nº 3952/15, onde criava as famílias acolhedoras até 2021 esse programa funcionou. As crianças e adolescentes em vulnerabilidade social eram muitas vezes retiradas de suas famílias por um período até que a situação se resolvesse e encaminhadas para essas famílias protetoras. Não está mais funcionando devido a Casa de Acolhimento que está desde 2017 funcionando e consegue atender essas crianças e jovens em situação de dificuldade e também demais municípios da região. Local temporário que passam desde bebês até adolescentes. A gente sabe da importância e do trabalho da Casa de Acolhimento. Lei anterior não tem mais utilidade então revogar. Manifestou que a sua bancada é favorável a este Projeto. Com a palavra o Vereador Celso Fernandes de Oliveira (Cidadania). Cumprimentou a todos. Importante que as pessoas saibam o que é uma família acolhedora. A família acolhedora quando se termina todos os meios possíveis essa criança permaneça na família por ter sofrido algum tipo de violência. Então a família acolhedora pegue essa criança jovem e essa família acolhedora recebe um valor e que possa ficar com essa criança até que se determine para que ela volte para a família ou não. Informou que em 2017 foi convocado pelo Dr. Márcio para uma reunião com os cinco Prefeitos da região para uma reunião para fazer a Casa de Acolhimento. A família acolhedora não pode ter laços familiares com a criança. Não pode ser um tio, uma tia, um sobrinho, precisa ser uma família de fora. Talvez esse seja o motivo de não ter mais famílias querendo ser família acolhedora. Existe um outro programa que é vinculado com a família acolhedora que é muito importante que é a guarda subsidiada na qual pode sim ter laços familiares. Se a justiça determinou que essa criança precisa sair de casa porque seus direitos foram violados e não quer dar para uma família desconhecida, um tio, uma tia, um sobrinho, esse pode ter a guarda pois tem um vínculo afetivo com essa família. Muitos municípios estão implantando esta guarda subsidiada. O Ministério Público precisa fazer inspeção semestral. Com a palavra o Vereador Everton Rovani (PP). Cumprimentou a todos. Informou que quando assumiu em 2021 já não havia famílias cadastradas para este Programa. Na sua opinião o Dr. Márcio analisou bem a situação não tem família interessada no Programa porque tem a Casa que acolhe. O trabalho na Casa é muito árduo. Hoje a Casa não está lotada, mas chegando ali. O Vereador Celso Fernandes de Oliveira (Cidadania) aparteou informando que com a guarda subsidiada além da criança manter os vínculos de afinidade e afetividade com os parentes vai se tornar muito mais em conta em termos financeiros para o município. Os custos mensais para uma criança estar na casa, família acolhedora ou subsidiária é muito menor. Com a palavra o Presidente Déberton Fracaro (PDT). Esse projeto que existia aqui em Tapejara da família acolhedora e como não tem mais família acolhedora o Ministério Público pediu para que o Município acertasse a lei e deixasse como a situação até para eles não precisarem ficar conferindo periodicamente. Hoje este Trabalho é feito em Tapejara pela Casa de Acolhimento com profissionais para cuidar. Estar em uma família que você não conhece a criança também sofre já veio de uma experiência de dentro da própria casa, sendo mal tratada vai para um outro lugar estranho com outros costumes e com pessoas que ela nunca viu. A criança sofre até se adaptar. E caso se adapte bem depois ter que romper os laços. A família era avaliada para ver se tinha condições de acolher uma criança. Passo Fundo e Caxias tem guarda subsidiada. Passa pelo mesmo crivo de profissionais do que o acolhimento, porém você fica dentro do ciclo familiar. Para isso existem algumas regras a serem seguidas. Para que a criança não quebre o laço depois, pois é parente então continua. Muito bonito o trabalho realizado pela Casa de Acolhimento. Como mais nenhum vereador deseja fazer uso da palavra coloco em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 042/2023. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Indicações. Em discussão a Indicação nº 028/2023 de autoria do vereador José Marcos Sutil (Zezinho) do MDB, com apoio da bancada do MDB. “Sugerem ao Poder Público Municipal, através dos setores competentes que estudem a viabilidade da colocação de 100 metros de asfalto na subida da Rua Santo Canali, próximo ao Visual Informática. A palavra está com senhores vereadores. Com a palavra o Vereador José Marcos sutil (MDB). Cumprimentou a todos. Esta Indicação são cem metros de asfalto ali na Santo Canali na subida em frente a visual que é a única rua no centro que não tem asfalto. Pediu apoio aos demais colegas vereadores. Com a palavra o Vereador Altamir Galvão Waltrich (MDB). Realmente na Rua Santo Canali só falta este trecho as outras em ambos os sentidos já tem asfaltamento. Na gestão Merotto e Marcos foi feita uma parte e agora BIG fez outra parte. Talvez já esteja no planejamento da atual gestão. Muitos moradores que vão utilizar este trecho. Manifestou-se favorável. Com a palavra o Vereador Paulo Cesar Langaro (PDT). Ressaltar o trabalho feito em melhorias urbanas principalmente na pavimentação. Nossa administração está trabalhando em um ritmo bastante forte, bem organizado e de acordo com os recursos dentro de um planejamento. O Executivo tem esse planejamento para ir avançando e melhorando todas as nossas ruas da cidade aquelas que mais precisam. Nem tudo é possível fazer em tão pouco tempo. Na atual gestão já passam de cento e trinta quadras de pavimentação. Temos que colocar todas as vias no planejamento. Manifestou-se de modo favorável. Com a palavra o Presidente Déberton Fracaro (PDT). Manifestou-se favorável a esta Indicação. Parabenizou por ter olhado o mapa do que está projetado para ser feito e está sendo rigorosamente cumprido. É uma das únicas quadras do centro que ainda não tem asfalto. Como mais nenhum vereador deseja fazer uso da palavra coloco em votação à Indicação nº 028/2023. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Em discussão a Indicação nº 029/2023 de autoria dos Vereadores Altamir Galvão Waltrich (Professor Altamir) e José Marcos Sutil do MDB, com apoio da bancada do MDB. Sugerem ao Poder Público Municipal, através dos setores competentes que estudem a viabilidade de fazer a abertura e pavimentação do prolongamento da Rua Fredolino Chimango (Rua localizada em frente ao Corpo de Bombeiros voluntários de Tapejara) no sentido Rua Independência (ERS 430). A palavra está com senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Altamir Galvão Waltrich (MDB). Sentido centro bombeiros, Avenida Eliseu Rech vai até o final a frente da sede dos bombeiros é na Rua Fredolino Chimango. Ela vai até uma altura sentido que vai para Santa Cecília, mas ela é interrompida cinquenta ou cem metros no máximo porque ali era uma área particular na qual a situação ainda não está toda resolvida com o município. Mas abrindo esta Rua até a Rodovia vai facilitar muito para os moradores. São poucos metros de abertura para esta Rua. Abrir a rua e já fazer a pavimentação. Além dos moradores o corpo de bombeiros também serão beneficiados. Pediu apoio aos demais colegas vereadores. Com a palavra o Vereador José Marcos Sutil (MDB). Trata-se de um pedido dos moradores. Vai ficar muito bem para o pessoal até para os bombeiros saírem e com acesso bom. Com a palavra o Presidente Déberton Fracaro (PDT). Esse é um caso que a gente trabalhou muito fora dos microfones. O planejamento já está pintado. A rua não está nem aberta, uma negociação que muitos gestores passados não conseguiram. Como mais nenhum vereador deseja fazer uso da palavra coloco em votação à Indicação nº 029/2023. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Em discussão a Indicação nº 030/2023 de autoria do Vereador Celso Fernandes de Oliveira. “Sugere ao Poder Público Municipal, através dos setores competentes, que dentro do Planejamento do Governo, sejam feitas melhorias, o reperfilamento ou uma camada asfáltica e bem como o saneamento básico nas Ruas: Anério Borges; Amélia F. da Silva; Lourenço José Dall Olivo, José Panho; Paulino da Silva; Vilson Argenta e Final da Pedro Rebeschini, ambas no Bairro São Paulo. A palavra está com senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Celso Fernandes de Oliveira (Cidadania). Informou que nos seus dez anos que está aqui todas as indicações que colocou na gestão passada. E que não foram concluídas traz de volta independente do governo que está. O governo que está agora é o que tenho que cobrar as melhorias. Agora estamos tratando de cinco ou seis ruas do Bairro São Paulo. Estas ruas não estão no planejamento, mesmo que não estejam é obrigação do vereador trazer. Quando você chega na academia Valeria Debastiani, tem o Clube Nativo a esquerda já começa o núcleo habitacional, tem duas ruas ali. Tem a Rua Deoclécio Piffer que também precisa de melhoria. A Lourenço Dall Olivo em cima e descendo todas as travessas ali temos a Anério Borges, Amélia F. da Silva, temos a José Panho, Paulino da Silva, a Vilson Argenta e o final da Pedro Rebesquini, que chega ali no Clube Nativo desce cem metros. Precisa que no mínimo seja feito reperfilamento. Sabemos que tem outras ruas com prioridade e precisa que sejam feitas antes. Essas ruas todas pediu em governos passados. Se não der para fazer nesta gestão que fique a sugestão para os futuros vereadores desta casa. Tem uma rua com boca de lobo que toda vez que chove a água vai tudo para dentro de uma casa. Pontos que precisam de canalização. Com a palavra o Vereador Paulo Cesar Langaro (PDT). Sugestão bastante importante. São várias ruas, somos favoráveis sim. O planejamento passa por todas as secretarias. O planejamento é importantíssimo. Precisa de recursos e sem recursos não se faz. Planejar centavo por centavo para trazer as melhorias para a população. Com a palavra o Vereador Edson Luiz Dalla Costa (PP). Informou que não conhece bem todas as ruas do Bairro São Paulo. O falecido Pedro dos Santos, essa rua onde ele morava sobe no salão e saí lá no colégio São Paulo. Manifestou-se favorável a Indicação do Vereador Celso. Citou que o problema daquela rua as casas para o lado esquerdo quando você chega no mutirão e entra no sentido que vai na avenida lá em baixo. As casas do lado esquerdo estão em um plano baixo. Os poços de saneamento básico foram feitos atrás das casas. Foi visto para que fosse feita a tubulação em frente as casas, teria que botar a tubulação para mais de dois metros para baixo para fazer o saneamento básico normal. Estamos fazendo tudo corretamente. Espaço da liderança com a palavra o Vereador Celso Fernandes de Oliveira (Cidadania). Informou que essa rua do Pedro é onde mora a sua mãe. Os problemas de canalização começam principalmente na Lourenço Dall Olivo, que é a de cima no sentido metade da Rua Ari Calegari. Essa questão da canalização é da metade da rua para frente. Não é que o governo fez mal feito, esse mutirão saiu em 1986. Naquela época para quem não tinha uma casa para morar para se abrigar do frio e da chuva aquelas casas revolucionaram. Seu falecido pai ganhou uma daquelas casas e a sua mãe mora até hoje na casa. Faz mais de trinta e cinco anos que saiu. A nossa cidade é uma obra em construção é uma obra inacabada. O que servia para 1986 não serve mais para hoje. Não estou cobrando que esta gestão tem que ir lá e fazer, cobrei dos gestores passados também. Com a palavra o Vereador Everton Rovani (PP). Manifestou-se favorável a Indicação. Dar atenção para todas as ruas do município é um dever do Executivo. Deixar em dia, seguir um planejamento, mas tem que olhar para todas as ruas. Precisa de recursos para fazer esse planejamento. Tem que destinar uma parte dos impostos e emendas que precisa buscar na qual é o diferencial. Hoje estamos iniciando o loteamento vida nova, está tudo no papel, estamos começando com as máquinas a abrir as ruas, também com esse planejamento sobre saneamento. Fazer bem feito para depois não dar problema. Quando se abre um loteamento hoje é obrigado a ter pavimentação. Com a palavra o Presidente Déberton Fracaro (PDT). Quer ter o prazer de um dia ouvir que a Câmara de Vereadores que aquela que foi feita lá na época do governo do Betinho foi feito errado isto aqui, mas que seja daqui a 40 anos, não tem problema porque na época era certo. Parabenizar as cento e trinta quadras que foram feitas até agora que dá uma média de cinquenta e duas quadras por ano. Serger Menegaz para dar empate teria que ter feito quatrocentas e dezesseis quadras, o Merotto em seus quatro anos teria que ter feito duzentas e oito. Pode ser que tenha tido esses números, eu acho que não. Nesta conta se calcularmos mais seis anos nós vamos ter seiscentos e vinte e quatro. Atrás do hospital está sendo feita a tubulação, não tem como fazer o asfalto sem tubular. Manifestou-se favorável. Como mais nenhum vereador deseja fazer uso da palavra coloco em votação à Indicação nº 030/2023. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Em discussão a Indicação nº 033/2023 de autoria O Vereador e Presidente Déberton Fracaro (Betinho) do PDT, com o apoio das bancadas do PP, PDT e PSB. Sugere ao poder executivo que todo o dinheiro que a Câmara Municipal de Vereadores deixar de gastar até o final do ano seja empregado na construção de casas em loteamentos públicos. A palavra está com senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Paulo Cesar Langaro (PDT). A Indicação é de que se invista na classe menos favorável na construção de moradias. A Câmara de Vereadores tem um orçamento fixo em todo exercício e não gasta todo esse orçamento. Faz a manutenção daquilo que é preciso os trabalhos burocráticos do legislativo e no final do exercício todo recurso retorna para o Poder Executivo. Todo final de ano tem uma sugestão do Executivo para que o governo envie e invista em alguma prioridade. Esta prioridade trata da questão habitacional e sabemos que Tapejara tem um déficit bastante grande principalmente nas famílias mais carentes. Aquele que tem uma renda baixa não consegue financiar. Oferecer acalento para as famílias que precisam de moradia. Manifestou-se de modo favorável. Com a palavra o Vereador Everton Rovani (PP). Parabenizou a Indicação e que consigamos fazer parte ali na frente dessas moradias. Moradias que já foram entregues para a população, pois as suas casas estavam muito precárias. Novo loteamento que irá beneficiar as pessoas. Manifestou-se favorável. Com a palavra o Vereador Rafael Menegaz (MDB). Cumprimentou a todos. Durante a campanha o que mais as pessoas pedem é sobre moradia. Importante que esse valor seja destinado para as famílias que precisam sejam atendidas. Atender as famílias carentes. Com a palavra o Vereador Celso Fernandes de Oliveira (Cidadania). Parabenizou o Presidente Déberton por esta Indicação. Destacou que as Bancadas do Cidadania e do MDB também são favoráveis. Necessidade da população Tapejarense. O Presidente Déberton (PDT) aparteou informando que a ideia não foi só dele. A ideia foi dos outros apenas capitaneou a ideia. Esse dinheiro é da Câmara de Vereadores. Com a palavra o Vereador Edson Luiz Dalla Costa (PP). Informou sobre uma sugestão na época da legislatura anterior de seiscentos mil reais que havia sido indicado pela Bancada do MDB para melhorias na praça central. Na época do Presidente Edu foi destinado os recursos para pavimentação asfáltica do Distrito Industrial Augusto Menegaz. Com a palavra a Vereadora Rita Scariot Sossella (PSB). Cumprimentou a todos. Argumentou que sobre a doação de valores da Câmara também está de acordo, porque o que mais temos déficit aqui em Tapejara é na área da habitação. Com a palavra o Presidente Déberton Fracaro (PDT). Dentro do meio público temos sempre que avaliar as prioridades. Sabemos que muita coisa tem que ser feita, porém tem que se analisar as prioridades. Tapejara precisa muito de casa, precisa muito de loteamento. As pessoas precisam de uma casa com banheiro, teto, lugar aconchegante para que o pai e a mãe se sinta bem e dê uma condição melhor de vida para as crianças. Acredita que o valor possa ser empregado no novo loteamento. Fez o pedido para que quando o loteamento for feito a gente consiga uma quadra de casas que saiu daqui da nossa economia. Esse loteamento contará com cento e vinte e três casas. Como mais nenhum vereador deseja fazer uso da palavra coloco em votação à Indicação nº 033/2023.

Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Eram essas as matérias a serem discutidas na Sessão Ordinária de hoje. Passamos agora ao espaço destinado às Explicações Pessoais, onde cada vereador terá o tempo regimental de cinco minutos para expor assuntos de seu interesse. Pela ordem, o primeiro a fazer uso da palavra é o Vereador: Rafael Menegaz, Edson Luiz Dalla Costa, Altamir Galvão Waltrich, Rita Scariot Sossella, Celso Fernandes de Oliveira, Everton Rovani, Josué Girardi (ausente), José Marcos Sutil, Maeli Brunetto, Paulo Cesar Langaro e Déberton Fracaro. Permanecem em pauta: Projetos de Lei do Executivo: nº 044, 046, 047, 048 e 049/23. Indicações nº 031, 032, 034, 035, 036, 037, 038, 039, 040, 041 e 042/23. Encerro a presente Sessão e convoco os Senhores Vereadores para próxima Sessão Ordinária do ano que se realizará no dia 03/07/2023, às 18:30 horas da noite. Tenham todos um boa noite uma ótima semana. De acordo com a Resolução nº 006/07 consta nos arquivos da Câmara a gravação da Sessão em áudio. Nada mais a constar, encerro a presente Ata.

**Déberton Fracaro Everton Rovani**

 **Presidente 1º Secretário**